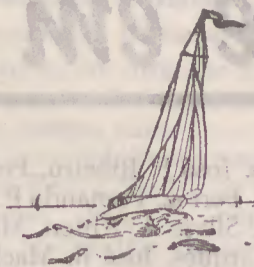


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director e Proprietário:  
Armando Marques Henriques

Redacção-Administração  
Avenida Marginal, 52—Norte  
4740 ESPOSENDE

Publicidade e Assinaturas:  
SERVICONTA—Rua Rodrigues de  
Faria — 4740 Esposende

Composição e impressão  
Editora Poveira, L.da  
R. Manuel Silva/4490 Póvoa do Varzim

Preço: 15\$00

Tiragem média mensal  
2500 exemplares

## Flash

CHEGOU O OUTONO!

A reviravolta climática Verão-Outono provocou mau tempo. Chuvas e ventos semi-ciclónicos varreram a zona litoral do concelho, tendo provocado estragos e danos materiais. Este facto vem alertar para a necessidade, cada vez mais premente, de obras de canalização do rio Cávado. Só assim, segundo um estudo e ante-projecto do Prof. Eng.º Manuel de Barros, se proporcionará a necessária protecção, contra as grandes mareas, que ameaçam as numerosas vivendas construídas ao longo da Marginal.

O desgaste da restinga do Sul constitui, um sério aviso para os riscos que a zona Norte de Esposende corre, sem que até agora se lhe tenha dado a mínima importância. Contudo, em Viana do Castelo e Póvoa do Varzim, continuam a investir-se, do erário da nação, muitos milhares de contos, cujos resultados, só com o tempo se poderão avaliar.

Esposende insiste na sua ascensão como potência turística na Costa Verde. Criar as tais infra-estruturas não basta para se albergar um cada vez maior número de turistas. O rio Cávado, constitui uma das infra-estruturas a explorar e, se assim afirmamos, é por termos conhecimento de que, noutros concelhos, mesmo do interior, se tira o máximo proveito da simples passagem de um riol

Sem canalização, o rio perde de interesse para o fomento turístico; sem o rio, a pesca, mesmo artesanal, deixa de ter interesse para o desenvolvimento económico local.

A pesca desportiva, fundamentalmente, é praticada no rio. O desalento dos desportistas tem sido evidente quando regressam com o cesto vazio; as covas no leito do rio Cávado, em consequência da extracção de areia, são um perigo permanente; o assoreamento da foz obriga os pescadores a migrarem para outros pesqueiros que não os nossos; o lixo a boiar, são o cartão de aviso para a retirada dos visitantes. Resta a prática de Windsurfer.

Chegou o Outono! Aproxima-se o Inverno, das mareas e dos temporais! Que se fez, então, para protecção da zona ribeirinha?

Este Outono, como muitos outros já passados, trouxe alertas e consequências que a ninguém aproveitou.

Esposende, desde o reinado de D. Maria, continua a esperar pelos Outonos para provar que precisa de cuidar da sua defesa marginal junto à foz.

As eleições para as autarquias aproximam-se. Quem irá aproveitar-se, mais uma vez, desta fraqueza que nos persegue, há mais de um século?

## Factos & Ideias

# ACORDAR TARDE...

Dr. Manuel António Sampaio Azevedo

Quem assistiu e quem participou em Viana do Castelo na manifestação contra a instalação da Central Térmica na freguesia de Anha, organizada pela Comissão de Luta contra a mesma Central, verificou que, mais uma vez, o concelho de Esposende deixou muito a desejar a nível representativo!

É evidente que, sendo o concelho de Esposende o fulcro residual da dita Central, apenas 2 (duas) freguesias — Antas e Forjães — estiveram presentes e em força, dizendo o seu NÃO à instalação da Central.

Qual a razão de tamanha falha?

Sabendo que os papéis hoje em dia não resolvem nada, sabendo que as dificuldades só lembram os sensibilizados, qual a razão de se não recorrer a todos os meios disponíveis para a sensibilização das populações acerca dos malefícios de tal empreendimento?

Não será um facto que as freguesias que compareceram em peso na manifestação possuem já experiências passadas de casos mais ou menos semelhantes?

Se é certo que as massas possuem «grande peso», embora às vezes pouca clarificação (o que não era o caso) porquê não sensibilizá-las de uma maneira eficaz?

Não nego que alguma sensibilização se tenha feito! O

## JORGE ARAÚJO renuncia ao mandato da Assembleia Municipal

O acontecimento correu célere. O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Jorge Araújo, eleito como independente pela lista do CDS, renuncia ao mandato.

Não são conhecidas as razões desta decisão do Presidente do órgão máximo da autarquia do concelho. No entanto, já de algum tempo a esta parte, circulavam rumores de que em breve tal facto viria a suceder.

Em face da vagatura, a Assembleia Municipal reúne para tratar de vários problemas relacionados com o concelho.

que me interrogo é se na sensibilização se aproveitaram todos os recursos para assim, garantir uma rentabilidade eficaz máxima, com um dispêndio mínimo de energia. Isto, porque, inclusivé, em acções futuras, as pessoas podem sentir cansadas de determinado tipo de trabalho cujo fruto não se verifica palpável. Talvez a estratégia se tenha de mudar.

Penso que a importância de tal acção ninguém a discute,

já que, se está perante um caso de vida ou de morte. E acredito que qualquer pessoa «perderia» uma tarde de trabalho, em favor de centenas de escudos que deixaria nas farmácias, a um ar puro para respirar, a uma habitação fresca...

Perdeu-se uma oportunidade de movimentar um conjunto de forças (e todas ainda não eram demais!) que oxalá não peçam (num futuro curto) a cabeça aos responsáveis.

## De registo...

O VÍCIO DA PORCARIA

Não é a primeira vez que, em «Jornal de Esposende», se aborda este tema. Agora, pelos justificados receios provocados pela possível instalação da central térmica da EDP, mais os vocábulos lixo e poluição se conjugam em sinonímia, conotando ameaças terríveis. Não é, também, sem desconsolador motivo que o problema nos aflige. As placas afixadas contendo slogans/convites à limpeza, embora mexendo, algumas delas, com o nosso brio de animal humano, não bastam! O «não seja...» completado pela figura de um médio comedor de bolotas, com o rabo retorcido em espiral ascendente, dá que pensar... O que a frase pictográfica tem de insulto (quando o tem) ou de humorístico aviso, tem-nos também de apelo. Mas o convite à humanização, que nela se descortina, nada tem de obrigatório ou coercivo. Serão (alguns) parecidos, nas atitudes e actos, com os tais bichos retratados nas tabuletas; aqui como em toda a parte; mais agora do que no passado, pior, talvez e infelizmente, no futuro. É isto porque não se verifica melhoria nos hábitos das pessoas, porque higiene e respeito pelos outros não se vêem garantidos como princípios-base de sã convivência social. No fim de contas é tão «porco» aquele que despeja o lixo na via pública, como aquele que o abandona nos pinhais, depois de opíparo repasto ao ar livre... tão «porco» aquele que urina nos recantos exteriores das habitações, na sombra da noite ou à luz do dia, como aquele que cospe, de forma estridulante ou não, conspurcando o ar que todos respiram e o chão que cada um pisar; tão «porco» aquele que usa o palavrão em cada frase grosseiramente correcta, como o que utiliza obscenidades para significar espanto, discordância, injúria ou frustração.

É necessário que tomemos consciência destes factos, que evitemos o lugar comum dos insubordinados às regras de boa criação, que não nos deixemos escorregar para a mesma «pocilga», esmagados, uns contra os outros, pelos «excrementos» fabricados por nós próprios.

Com tal propósito e tentando contribuir para a resolução do tal problema que nos aflige, o qual tem mesmo despertado reparos desagradáveis de quem nos visita, queremos chamar a atenção de quem pode para a limpeza magnificamente suja de Esposende. Agora com a chegada do Outono e a proximidade do Inverno, a chuva assentará o pó, mas o vento levantará as folhas e os papéis, fazendo-os rodopiar nas ruas e praças, qual esquípico bailado em louvor caricato ao vício da porcaria.

UM RECORTE...

## A CRIANÇA E A ESCOLA

«A criança não pode entrar bruscamente na escola. Tem de caminhar para ela naturalmente, aceitando-a com a espontaneidade própria da sua tenra idade. E o jardim-escola é o natural e perfeito intermediário entre a Família e a Escola, respondendo aos embrionários anseios de uma mentalidade a estruturar-se.» — B. A.

# Esposende em noticia...

## Diálogo com o leitor

### Iluminação Pública

Assinante e leitor alertou «Jornal de Esposende» para a disparidade dos focos de iluminação pública, a mais nuns lados, a menos noutros.

Enquanto na Avenida Marginal «com postes intervalados de um palmo servem alguns com luz a jorros, outras artérias estão na semi-obscuridade».

O mesmo sucede na entrada norte da vila até ao cruzamento da Estalagem Zende, enquanto na E. N. 13, acentua-se a iluminação, assim em geito de quem serve... É caso para comentar, segundo o nosso interlocutor: com tantas restrições ao consumo de energia, em Esposende, «lê-se o jornal, à noite, na Avenida»...

Outro dos problemas que está a suscitar polémica é a «conquista» de terreno à via pública, na construção junto à Igreja Matriz. Quem terá autorizado a parede recuar para a via pública?

Também os sanitários públicos não fugiram à perspicácia do nosso leitor e assinante. E pergunta: onde estão?

Será caso para dizer: «cada vez está tudo mais na mesma»...

### Actividade partidária

Na sede da Secção de Esposende, do Partido Social Democrata (PSD), realizou-se o Plenário Concelhio anual e para debate de assuntos relacionados com as actividades do Partido a nível nacional e local.

Esteve presente, o Dr. Marques Mendes, presidente da Comissão Distrital de Braga, que dirigiu algumas palavras aos militantes presentes.

Após algumas intervenções, o Plenário propôs um voto de confiança e louvor aos vereadores Eng.º Manuel Fernandes Ribeiro e Manuel Dias Ferreira pela actuação no executivo municipal, seguindo-se a eleição da Comissão Política Concelhia por aclamação, que é constituída por: Jorge Dias Félix Gonçalves Araújo, presidente; Agostinho Penteado Neiva, vice-presidente; Manuel Brás Marques, secretário; Armando Gomes Alves Enes, tesoureiro; e os vogais: Eng.º Manuel F. Ribeiro, Manuel D. Ferreira, Eng.º António F. Ri-

beiro, José F. Ribeiro, Fernando T. Ferraz, Fernando P. Marques, Sílvio A. Abreu, Manuel F. Marques, José R. Machado. A Mesa da Assembleia é constituída por Dr. Albino Pedrosa Campos, Manuel Barbosa Novo e Dr. Manuel A. Coutinho.

No Plenário foram eleitos os delegados à Assembleia Distrital.

### Terminaram as férias

O período balnear, tão movimentado e intenso neste ano, terminou, voltando a vila ao seu normal. O Inverno aproxima-se e a debandada foi geral.

Durante este período, tivemos oportunidade de ver entre nós, muitos dos nossos leitores e assinantes, tantos que seria impossível registar, nesta coluna, todos os nomes.

Queremos, mesmo assim, referir António Ferreira Lima, importante industrial em terras de Argentina, onde se radicou há mais de 30 anos.

Também Maria de La Salle Torres e a filhinha, depois de um período de repouso com os pais, regressou à Venezuela, onde se encontra emigrada.

### Oferta aos B.V.E.

José Gomes Lopes, esposendense radicado em Lisboa ofereceu, aos Bombeiros Voluntários, ampliação da fotografia do Corpo Activo existente em 1935.

Podem ver-se figuras de destaque, daquela época: comandante Cabral, Vilarinho, Alcino Magalhães, Chefe Cruz entre os actuais veteranos.

Já comandava a Corporação, o Prof. Carlos Martins e o aspirante João Conde, que viria a ser eleito 2.º comandante, figura entre os bravos voluntários daquela época distante.

### Agradecimento

António Gonçalves Regado e Família, vem por este meio agradecer a todos os esposendenses e amigos, o apoio moral dado quando da morte de sua irmã Maria do Céu e, bem assim, a todos quantos o acompanharam neste período doloroso.

Aproveita para agradecer o carinho e desvelo do pessoal quando do internamento da sua irmã no Hospital.



### Clube Rotário

Realizou-se mais uma das habituais reuniões do Clube Rotário de Esposende, a que presidiu António Martins de Oliveira, tendo comparecido, como é apanágio, grande número de companheiros.

No decorrer da reunião, houve intervenções de muito interesse com pontos de crítica e de aplauso.

### Ciclo Preparatório

Estão em curso obras de beneficiação dos muros de vedação no recinto do Ciclo Preparatório local, facto que se regista com agrado.

O melhoramento, de há muito reclamado, sobretudo pela necessidade de acesso das carreiras de transporte de alunos, certamente irá contribuir para maior segurança no embarque e saída dos alunos.

### Complexo residencial do Pinhal Careca

Continuam as diligências para embargo da obra do complexo residencial a construir no Pinhal Careca.

O grupo de moradores que, oportunamente endereçou à nossa redacção uma carta a denunciar certos factos relacionados com a obra, mantém a sua contestação que já deu entrada na Câmara Municipal.

Segundo consta, o complexo está a envolver «luvas» que terão sido dadas para demover algumas dificuldades.

«Jornal de Esposende» tentará averiguar o fundamento desta «boca».

### Assinaturas do Jornal de Esposende

Recebemos, do nosso assinante António Almeida Miguelino, a importância de 1000\$00 para pagamento da assinatura anual.

Este nosso conterrâneo, sempre se revelou um devotado pelo «Jornal de Esposende» e, por isso, aqui registamos o seu gesto bairrista.

Recordamos que os recibos de assinatura em atraso ou para o ano que se inicia, estão em cobrança em SERVI-CONTA, de A. M. de Oliveira, Rua Rodrigues Faria, junto aos Serviços Municipalizados, nesta vila.

Os preços, em consequência de passarmos a publicação a quinzenal e devido ao último agravamento de preços de tipografia, passaram a ser os seguintes:

Continente e Regiões Autónomas, p/ ano 300\$00  
Estrangeiro . . . . . 480\$00

# DESPORTO

## O RIO AVE FUTEBOL CLUBE joga em Esposende

Está a ser organizado, pela Direcção da Associação de Pais do concelho, um jogo amigável entre o Rio Ave, de Vila do Conde, concorrente da 1.ª Divisão Nacional de Futebol, contra um misto do concelho de Esposende.

O jogo em organização, a realizar no campo municipal de Esposende é no dia 4 de Outubro próximo, à tarde.

As equipas de Esposende estão bastante animadas com a ideia do jogo a disputar, e ofereceram toda a colaboração e apoio à Direcção da Associação de Pais para que tudo decorra no melhor espírito desportivo.

Estará em disputa uma valiosa taça.



A época futebolística da A. F. de Braga teve o seu início no passado dia 20 de Setembro, com alguns jogos antecipados para o sábado, dia 19, inaugurando-se com a disputa da Taça da A. F. de Braga. Dado o elevado número de equipas participantes e a sua dispersão geográfica, houve toda a conveniência em agrupar, os clubes, por séries, a fim de evitar grandes deslocamentos.

Desta forma, e tal como prevíamos no número anterior, os grupos do concelho de Esposende ficaram na mesma série, com mais dois do concelho de Barcelos — o Santa Maria e Os Ceramistas.

A propósito de equipas do concelho, podemos agora confirmar a participação oficial do G. D. Estrela do Faro, de Palmeira, o que vem confirmar o entusiástico trabalho parte da Direcção do clube. Desejamos a esta jovem formação desportiva os maiores êxitos e fazemos votos para que a sua massa associativa

### Tríduo Eucarístico

Na semana finda, decorreu na Igreja Matriz desta vila, o tríduo do Sagrado Coração de Jesus, festividade que encerrou no domingo, dia 27, com as enternecedoras cerimónias da 1.ª Comunhão de crianças e a Comunhão Solene e Profissão de Fé de adolescentes.

À tarde, houve Adoração ao S.S. Sacramento, em que participaram as crianças, e ainda a pregação final, em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

### Cemitério Municipal

Após algumas críticas e reparos, o Cemitério Municipal mereceu dos serviços respectivos, a limpeza dos arruamentos e canteiros.

Não deixamos de registar, com agrado, a decisão tomada, aguardando-se que no Dia de Finados, se conserve com o mesmo aspecto que agora apresenta.

saiba encarar numa forma sã todos os resultados que a sua equipa possa obter.



Quando este número sair já os juniores da A. D. de Esposende terão realizado o seu primeiro encontro no Campeonato Nacional de Juniores. Se nos for possível daremos ainda nesta página o resultado do desfecho final.

Também neste escalão, e devido ao grande número de equipas, houve necessidade de dividir as respectivas zonas (Norte, Centro e Sul) em duas séries. Por este facto, na Zona Norte, onde milita a A. D. de Esposende, esta equipa ficou agrupada na série A, juntamente com mais 9 formações que a seguir mencionamos: Braga, Guimarães, Famalicão, Rio Ave, Vila Real, Tirsense, Mirandela, Limianos e Abambres.

Em face deste escalonamento, verifica-se que equipas como o Porto, Boavista, Salgueiros e outras não nos visitarão, nesta fase inicial, mas não queremos com isto dizer que as formações da série A não sejam clubes de alto gabarito futebolístico. Damos agora a conhecer aos nossos leitores o calendário dos jogos em que participa a equipa de Esposende: 1.ª jornada, Limianos - Esposende; 2.ª jornada, Esposende - Vila Real; 3.ª jornada, Abambres - Esposende; 4.ª jornada, Esposende - Braga; 5.ª jornada, Famalicão - Esposende; 6.ª jornada, Esposende - Rio Ave; 7.ª jornada, Esposende - Mirandela; 8.ª jornada, Tirsense - Esposende; 9.ª jornada, Esposende - Guimarães. Para a jovem equipa da A. D. de Esposende auguramos uma boa carreira nesta prova.



Resultados da 1.ª jornada da Taça da A. F. de Braga, na série das equipas do concelho:

S. Maria, 0 - Vila Chã, 3  
Palmeira, 2 - Ceramistas, 3  
Marinhas, 5 - Fão, 1  
Apúlia, 0 - Esposende, 0

O jogo Marinhas - Fão foi realizado em Esposende, pelo facto do campo do Marinhas estar interdito e o desafio Apúlia - Esposende foi disputado em Vila Chã, pelo mesmo motivo em relação ao campo do Apúlia.

Resultados da 2.ª jornada da Taça A. F. de Braga, realizada em 26 e 27 de Setembro findo:

Fão, 1 - Apúlia, 1  
Vila Chã, 5 - Marinhas, 3  
Ceramistas, 1 - S. Maria, 1  
Esposende, 4 - Palmeira, 0

Classificação após a 2.ª jornada:

1.º Vila Chã	4 pontos
2.º Esposende	3
3.º Ceramistas	3
4.º Marinhas	2
5.º Apúlia	2
6.º Santa Maria	1
7.º Fão	1
8.º Palmeira	0

(continua na 3.ª página)

## SERVICONTA

A. Martins Oliveira, L.da

Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade

Rua Rodrigues Faria, junto aos Serv. Municipalizados  
4740 ESPOSENDE

# Noticiário do Concelho

## MARINHAS MAR

### António Fernandes Ribeiro

No vizinho lugar de Goios faleceu, na passada sexta-feira, o Sr. António Fernandes Ribeiro, já há tempos padecendo de certa enfermidade, mas sempre conservando lucidez de ideias. Contava 87 anos de idade.

Foi construtor civil, de muito mérito, pois aprendeu o ofício com seu pai o Mestre Domingos, de reconhecida competência, neste concelho.

Muito novo conheceu a dureza da sua vida profissional e aprendeu os segredos da técnica da construção civil, no granito lavrado da nossa região. Trabalhou no prolongamento e na remodelação do paredão norte da barra do Cávado; na obra primitiva da habitação do pessoal do Farol de Esposende, cujo 2.º empreiteiro foi seu pai, Mestre Domingos.

Neste período foi mobilizado no Corpo Expedicionário do Exército Português que lutou na Flandres, ao lado de franceses e ingleses, contra os Exércitos da Alemanha do Kaiser.

No regresso da França trabalhou ainda no Farol e nas obras do novo Hospital de Esposende, e no Teatro, e já mestre encartado, teria colaborado com o pai na obra geral da Igreja Paroquial de Marinhas, cuja torre e átrio em granito são obra monumental.

Foi o mestre-construtor, da parte granítica, da grande Escola Rodrigues de Faria, em Forjães, e de inúmeras obras nesta vila e concelho de Esposende, que lhe grangearam larga reputação profissional. Das obras de técnica moderna, deixou-nos o Pavilhão Gimnodesportivo de Esposende.

Era pai do Eng.º Civil Manuel Fernandes Ribeiro e do Agente Técnico António Fernandes Ribeiro; das senhoras Prof.ª D. Maria da Glória, Maria de Lourdes, Maria Celena, Rosa, Eva, Isaura e Maria Fernandes Ribeiro. Era casado com a Sr.ª D. Rosa Martins do Pilar, do lugar de Goios, e avô de numerosos netos.

Teve Missa e ofícios religiosos na Paroquial de Marinhas, na tarde de sábado. A urna, transportada pelos B. V. de Esposende, ia coberta com a Bandeira Nacional. Foi sepultado no talhão que pertence aos ex-Combatentes da Grande Guerra, do Cemitério Paroquial da freguesia em que nasceu.

Paz à sua alma.

A toda a numerosa família Fernandes Ribeiro-Martins do Pilar, «Jornal de Esposende» apresenta sentidos pêsames.

ASSINE E LEIA

**Jornal de Esposende**

### CAMINHO DE SOBRE FONTES

Decorrem em bom ritmo, os trabalhos de alargamento e beneficiação do Caminho de Sobre Fontes. Efectivamente, no passado sábado, dia 19, a Junta de Freguesia, com o apoio da população, transformou um caminho apertado e intransitável, numa via larga e rápida, que permitirá o acesso fácil de viaturas aos terrenos de cultivo da zona norte da freguesia.

Os trabalhos recomençarão brevemente, agora com a finalidade de se conseguir mais uma saída para o mar.

### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAR

De acordo com os mecanismos legais, o Sr. Abílio César Cerqueira, Presidente da Assembleia de Freguesia de Mar, convocou para o passado dia 30 (quarta-feira) uma Assembleia de Freguesia Ordinária, que se realizou, como habitualmente, na sede da Junta de Freguesia de Mar.

Na ordem de trabalhos, foi feita pela Junta de Freguesia, uma exposição sobre as actividades em curso assim como foi submetido à aprovação da Assembleia o relatório de contas, referente ao exercício de 1980.

### ABRIGO PARA PASSAGEIROS

A Junta de Freguesia já se encontra a trabalhar para dotar a freguesia com abrigos para passageiros.

Uma vez obtido o aval da Câmara Municipal, estuda-se neste momento, a melhor localização para os mesmos, e, entretanto, vai ser posta a concurso a construção dos referidos abrigos, de acordo com o projecto cedido pela Câmara Municipal.

### JARDIM INFANTIL DE MAR

As aulas do Jardim Infantil de Mar, começarão hoje, dia 1 de Outubro.

As 60 crianças inscritas, irão ter pessoal devidamente qualificado e serão rodeadas de todos os cuidados. As instalações, estão a sofrer significativos melhoramentos, tornando todo o complexo, mais moderno, mais acolhedor e mais desejado pelas crianças. Está garantida assistência médica permanente a todas as crianças, que também beneficiam dum seguro contra acidentes pessoais. — C.

### Hora de Inverno

No passado domingo, de madrugada, os relógios foram atrasados 60 minutos, voltando a hora oficial a regular-se pelo meridiano de Londres e pela hora solar.

Começou a vigorar a hora de Inverno.

## Colheitas e Vindimas

Nesta região do concelho de Esposende trabalha-se activamente nas colheitas e vindimas. Ao que nos parece, e se anuncia, os vinhos deste ano serão de primeira ordem. E a chuva que há dias caiu em abundância teria feito boa rega para os terrenos de verduras, e para os nabais da vizinha freguesia de Gandra.

A produção agrícola do ano, consta-nos que será relativamente rendosa, na generalidade. Há anos atrás, podia-se afirmar que o milho era a cultura de maior volume deste concelho agrícola. Mas, hoje, não será... Os nossos lavradores, lá sabem das suas razões...

Impunha-se um ligeiro inquérito, a nível concelhio — como já fizemos parcelarmente, há tempos — para saber das carências ou progresso produtivo da nossa lavoura, e até do seu nível económico. ...E porque não?

(Do «Jornal de Esposende», n.º 43, de 1-10-1981)



**Tribunal Cível da Comarca do Porto**  
(2.º Juízo)

## Anúncio

1.ª publicação

Pela primeira secção deste Juízo correm termos nos autos de Execução Sumária, registados sob o n.º 16/81, em que são exequente: — Electro Siluz — Artigos Eléctricos, Rádio e Montagens Eléctricas de Ramos Ferreira L.da, com sede na Rua Costa Cabral n.º 1066 - B Porto e executado: — ARTUR PINHEIRO DE CASTRO, residente em parte incerta, com última morada conhecida na Rua da Agra, n.º 49 — Lugar da Igreja — Apúlia — Esposende.

Nos mesmos autos, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO, o executado, para no prazo de CINCO DIAS, findo o dos éditos, deduzir oposição, pagar ao exequente a quantia de 37 798\$10 (trinta e sete mil, setecentos e noventa e oito escudos e dez centavos), juros legais até efectivo pagamento, procuradoria, custas, selos, e demais despesas legais, ou nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento, sob pena de se considerar devolvido o direito de nomeação de bens à penhora ao exequente.

Porto, 8 de Julho de 1981.

O Juíz de Direito,  
a) António Pais de Sousa  
O Escriurário Judicial,  
a) Maria de Lourdes Silva da Costa)

## Na minha opinião...

(continuação da 4.ª página)

de Agosto, em direcção a Barcelos para voltar, praticamente, ao mesmo sítio.

Os automobilistas moradores no Bairro Social, se pretenderem dirigir-se para a Igreja Matriz têm de se desviar para E. N. 13 até fora de portas ou circular pela Marginal. E, quem venha de Barcelos ou Goios, com destino aos Bombeiros, vai primeiro dar a volta à vila, em geito de gincana.

Podíamos citar inúmeros casos de automobilistas, mesmo estrangeiros, que passaram várias vezes pelo mesmo local por não atinarem com o sentido, tal a complicação da postura.

O cúmulo de toda esta trapalhada ficou bem vincado quando a caravana ciclista de uma importante prova se viu em palpos de aranha para encontrar o modo de se aproximar do hotel e pensão onde pretendiam passar a noite.

A postura de trânsito que mereceu o sim da Assembleia Municipal, em traços muito simples, é um labirinto mais difícil de descrever que entender. Ou não fosse uma grande postura... de galo.

A. L. COSTA

## DESPORTO

(continuação da 2.ª página)

### Nacional de Juniores

Como última notícia, damos com imensa satisfação o resultado obtido pela equipa júnior da A. D. de Esposende no seu primeiro encontro, realizado em Ponte de Lima, para o nacional da categoria: Límianos, 1 - Esposende, 4

É caso para dizer que os nossos rapazes entraram com «o pé direito».

Parabéns, e que nas próximas jornadas continuem a dar alegria aos seus sócios e simpaticantes. Assim rectificamos, também, uma informação errada da secção desportiva de «O Comércio do Porto», de segunda-feira e ainda de outros jornais desportivos, que tivemos ocasião de ler.

Os golos foram marcados por: Alcino, Paulo, Zé Paulo e Machado.

O seu a seu dono...

Apelamos para a massa associativa não se deixar impressionar pelos resultados dos jogos, sejam eles quais forem, e que jamais perturbem o desportivismo, que se deseja o mais salutar.

## NOTARIADO PORTUGUÊS

### Cartório Notarial de Esposende

Vítor Manuel Leite da Mota, Notário do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação, que, por escritura de 8 de Setembro de 1981, lavrada de fls. 42 a fls. 43 verso, do livro de «Escrituras Diversas» n.º 7 - B, deste Cartório, e com referência à sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «BRANCO & FIGUEIREDO, LIMITADA», com sede na Rua António Pascoal, número um, nesta vila e sede do concelho de Esposende, se procedeu ao seguinte:

a) O capital social foi aumentado para setecentos e vinte mil escudos, sendo a importância do aumento, de duzentos e quarenta mil escudos, realizada e subscrita em dinheiro por Manuel de Sá Carreira, solteiro, maior, natural da freguesia de Gemeses, deste concelho de Esposende e nela residente no lugar da Aldeia; e

b) Foram alteradas as redacções aos artigos quarto e sexto, as quais passaram a ser as seguintes:

QUARTO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de setecentos e vinte mil escudos, dividido em três quotas iguais de duzentos e quarenta mil escudos cada, perfecendo cada uma a cada um dos sócios Bento Gonçalves Branco, Avelino Miranda Figueiredo e Manuel de Sá Carreira; e

SEXTO — Um — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada aos três sócios, que desde já são nomeados gerentes; e

DOIS — Para que a sociedade fique validamente representada ou obrigada em documentos, actos ou contratos são necessárias as assinaturas conjuntas de dois sócios-gerentes. Porém, nos actos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer dos sócios-gerentes.

É certidão narrativa que extrai e vai conforme ao original.

Esposende, 9 de Setembro de 1981.

O Notário,  
Vítor Manuel Leite da Mota

## António Viana Maranhão

INDUSTRIAL DE PICHELARIA E ELECTRICIDADE

Agente dos motores RABOR e LOVARA

Revendedor de Electrodomésticos

Telef. 87170

BELINHO - ESPOSENDE

OUTUBRO

4

1900



## EFEMÉRIDE MARÍTIMA

Quando velejava ao largo da costa do Rio Grande do Sul — no Brasil — o comandante Tito José Evangelista recolheu a bordo do seu bergantim os naufragos do navio inglês «ROBY», que procedia de Liverpool e se destinava a Porto Alegre e Rio Grande. Este navio fora abandonado pela tripulação em alto mar.

## O Comandante Tito

Ainda conhecemos, em pessoa, este bom esposendense — quando passara à disponibilidade das lides marítimas. Mesmo assim o vimos, muitas vezes, atento às actividades do Estaleiro Velho, dando conselhos, ou orientando mesmo a parte técnica da mastreação, velame e enxárcias dos navios a construir.

Assim como recordamos, também, o mestre deste tipo de actividade que era o Ti Manuel Tripa, marinheiro da velha guarda, competentíssimo profissional.

Na hora de descanso, contavam-se episódios da vida do mar, que emocionavam os mais novos que os ouviam... Entre eles, este caso dos naufragos do barco inglês «ROBY», não mais podia esquecer-nos.

Deduzindo, agora, de uma crónica de regatas oceánicas, que temos numa revista brasileira, sabemos que a acção de fortes correntes marítimas, a pouca distância da costa do Rio Grande do Sul, torna esse mar cheio de surpresas e de riscos muito sérios, sobretudo para pequenos veleiros.

E a verdade é que, já em 1844, o nosso patrício capitão

Miguel Ribeiro dos Santos, governando o Brigue «MONTOR», se viu perdido num mar de 10 braças de profundidade, exactamente na costa do Rio Grande!!

Por isso, na viagem de regresso ao Rio de Janeiro, presume-se que o comandante Tito, largando da barra do Rio Grande ou de Porto Alegre, aproasse ao mar alto, quase na linha do vento nordeste, até ao ponto máximo do Cabo de Santa Marta, para depois «cambiar» e de novo aproar em direcção a Cabo Frio.

Foi neste primeiro rumo, portanto, que ele encontraria baleeiras à deriva, com naufragos dentro, que ansiavam por um socorro providencial! E foi aqui, exactamente, que o seu gesto de humanidade se evidenciou: recolheu a bordo do «UNIÃO» todos esses homens desconhecidos, que logo verificou serem ingleses.

Eles declararam, então ter abandonado o navio antes que fosse tarde e se afundassem todos durante a noite. Devido à ondulação incessante, e ao temporal de travessia, o «ROBY» trazia água-aberta, há muitas horas, e acabaria por se afundar antes de alcançar a costa brasileira.

Enquanto rectificava o rumo, o nosso conterrâneo providenciou para que se prestassem os cuidados devidos àqueles naufragos (irmãos de destino comum) e lhes fosse distribuída uma refeição imediata. E assim foram, velejando, atentos ao tempo, até abordarem ao primeiro porto de desembarque.

Qual seria esse porto? Santos, Cabo Frio, Niterói, Rio de Janeiro?

Mas os ingleses não esqueceram os sentimentos de humanidade e de fraternidade cristã do comandante Tito. E os registos oficiais de ocorrências marítimas chegaram à empresa armadora de Liverpool e ao conhecimento oficial do Governo de Sua Magestade Britânica.

Certo dia, histórico para o comandante, ele recebia uma bem cuidada embalagem, vinda de Londres, a envolver um binóculo de longo alcance e a significativa dedicatória gravada em metal:

Presented by the British Government to Tito J. Evangelista Master of the Barquentine «União» of Rio Grande do Sul in acknowledgment of his humanity and kindness to the shipwrecked crew of the sailing ship «Roby» of Liverpool which was abandoned at sea on the 4th, October, 1900.

O proceder dum marinheiro, como o Comandante Tito e o reconhecimento dos ingleses, dispensam-nos de mais comentários.

B. A. R.

com naturalidade, dentro das regras do Código de Estrada. Não quer dizer, no entanto, que não surgissem excepções, aquelas de bradar aos céus.

Mudança, mesmo em termos filosóficos, não significa voltar tudo do avesso. Algo mais, muito mais, para melhor, mais prático e funcional. É transformar, com espírito de progresso, de encontro às necessidades, ao encontro dos utentes, neste caso de trânsito. Mas a mudança, na postura, não passou, afinal, de postura de galo.

Presentemente, a circulação é no sentido retrógrado, isto é, da esquerda para a direita. Mas vejamos: A Rua Direita e a Rua Conde de Castro convergem o trânsito no Rodrigues Sampaio, cheio de condicionalismos e de sentido obrigatório, além de aí desembarcar o trânsito da própria Rua Conde de Castro. Mesmo assim, o cruzamento junto à Praça do Município, aglomera todo o trânsito e obriga o automobilista a subir a Rua 15

(continua na 3.ª página)

Com pedido de publicação, recebemos o seguinte ESCLARECIMENTO:

# CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S. A. R. L.

Ex.mo Senhor  
Director do «Jornal de Esposende»  
ESPOSENDE

No último número do «Jornal de Esposende», sob o título «MARINHAS — Terrenos da Celanus em «dúvida», é publicada uma notícia que, motivando a esta Empresa viva repulsa, impõe conseqüente esclarecimento e nos seguintes termos:

1.º — A Celanus, Empresa de Turismo SARL comprou à Casa de Bragança e com intervenção da Câmara Municipal de Esposende, os terrenos designados por «Dunas de Esposende», compreendidos entre a Foz dos rios Cávado e Neiva e limitado a poente pelo Oceano Atlântico e a nascente por diversos proprietários.

2.º — A nascente e ao longo dos citados terrenos foi comprando a cerca de meia centena de proprietários, terrenos de maior ou menor extensão, nas freguesias de Marinhãs, Belinho e Antas.

3.º — Intervieram nestes actos, além da Fundação da Casa de Bragança, a Câmara Municipal de Esposende e a Celanus, pessoas bem conhecidas e respeitadas neste concelho, pela sua comprovada competência jurídica, honestidade e apuro moral. Recordemos por exemplo e por já ter falecido, esse bondoso como honesto Marinhense que foi o Professor Joaquim Gonçalves Regado, um dos primeiros accionistas da Celanus e testemunha em muitos dos actos fundamentais desta Empresa.

4.º — Só uma gaga consciência admite que esta Empresa adquiriu terrenos com falta de fontes exactas e de documentos e que tinha usurpado indevidamente terrenos.

A Fundação da Casa de Bragança com uma história muito respeitável, dotou esta Empresa com larga profusão de documentos, que demonstram insofismavelmente a posse das dunas e baldios do concelho de Esposende. E o 1.º documento data da 1439. Um 2.º documento data de 1756 e o 3.º e 4.º, de 1866 e 1879 traduzindo uma sentença bem clara do Tribunal de Barcelos e do Tribunal da Relação do Porto em que fica bem esclarecida a posse de baldios e dunas entre Cávado e Neiva pela Fundação da Casa de Bragança e condenada a Câmara de Esposende por tentar atribuir-se donatária de tais terras. Já em 1948, em mais uma tentativa de posse destes terrenos, compreendeu o Padre Manuel de Sá Pereira que as dunas e baldios pertenciam à Casa de Bragança e assinou um documento com o representante da citada Fundação e conhecido como honeste Notário de Esposende, Dr. Mário Taveira Lobo. No seu 1.º artigo deste acordo afirma-se textualmente: «A Câmara Municipal de Esposende reconhece à Fundação da Casa de Bragança o direito de propriedade sobre os terrenos em litígio». No documento se declara ainda que se trata dos terrenos baldios da beira-mar.

Agradecendo a publicação deste esclarecimento, para o qual não reclamamos a apropriada legislação da Lei de Imprensa, não deixamos e uma vez mais de lamentar tão intempestiva notícia que tem no seu cerne peçonha que baste para inflamar a ira das pessoas simples. Respeitemos o povo que somos com a linguagem pura da verdade. Tenhamos respeito pelas bem poucas iniciativas que procuram mudar Esposende e seu Concelho.

De V. Ex.cia, At.te  
P'ela Administração  
J. Bernardino Amândio (Dr.)

## Novo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal

Na reunião da Assembleia Municipal, que se realizou na passada segunda-feira, foi proposto e eleito para Presidente da Mesa, o Dr. Luís Gonzaga de Azevedo.

O Presidente agora eleito, desempenhava as funções de 1.º Secretário e fazia parte da lista do CDS, votada maioritariamente nas eleições de Dezembro passado.

Actualmente, a sua actividade

de profissional é no concelho de Matosinhos, tendo desempenhado, durante alguns anos, as funções de Presidente da Assembleia Geral da Associação de Pais e leccionado no Ciclo Preparatório de Esposende.

Jorge Araújo, conforme notícias noutro local, é assim substituído, nas altas funções do órgão mais representativo do concelho de Esposende.

## NA MINHA OPINIÃO...

### O Trânsito em Esposende — Postura de galo

No período balnear, todos os dias assistimos a cenas desagradáveis em consequência dos engarrafamentos e outras trapalhadas, do trânsito que a nova postura determinou.

Num repente, da noite para o dia, toda a postura de trânsito se virou do avesso, completamente de costas para os

automobilistas que transitavam pelas ruas.

Durante alguns anos foi possível pôr em prática uma postura de trânsito que obrigava à circulação no sentido dos ponteiros do relógio. Não havia engarrafamentos nos pontos nevrálgicos e, nos entroncamentos, tudo se passava

JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Avenida Marginal (ao Norte) — 4740 ESPOSENDE

avonçad  
PORTE  
P A G O